



Consulta Projetos de Pesquisa

[← Voltar aos Resultados](#)[Informações](#)[Resumo](#)[Participantes](#)[Ocorrências](#)[Grupos Relacionados](#)[Órgãos Envolvidos - Financiamento](#)

Resumo Inicial:

Esta é uma proposta de pesquisa da REDE DATALUTA BRASIL, uma rede nacional consolidada que, neste projeto, reúne 31 pesquisadoras e pesquisadores de todas as regiões do Brasil e que conta com a colaboração de pesquisadoras e pesquisadores de outros países, que também são parte de uma rede de pesquisa internacional. Seleccionamos 23 territórios para estudarmos temas essenciais do desenvolvimento sustentável, a partir da AGENDA 2030 da ONU, como a reforma agrária, a agroecologia, os povos tradicionais, a educação do campo e as demandas por direitos a partir dos estudos de imigrantes venezuelanos. Nosso objetivo é contribuir com os estudos territoriais por meio da proposição de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, estudando processos de titulação dos assentamentos rurais e relações subordinadas e emancipadoras; pesquisar experiências de agroecologia e soberania alimentar a partir da produção e comercialização em mercados populares e institucionais; analisar formas de superação a desterritorialização dos povos tradicionais; conhecer as razões de fechamento de escolas do campo e as perspectivas de solução para a educação do campo; levantar as situações de imigrantes venezuelanos em dois territórios na cidade de São Paulo e Presidente Prudente - SP e as políticas públicas necessárias para melhoria de vida. Nossa agenda de pesquisa prevê o uso de diversos bancos de dados dos quais seleccionamos os territórios a serem estudados para o levantamento de uma agenda de políticas públicas de acordo com as demandas das comunidades e das instituições parceiras. Nossa trajetória de pesquisa com estudos diários das ações dos movimentos socioterritoriais no campo, cidade, floresta e água, possibilita estudos avançados no acompanhamento do processo de construção do conhecimento, de modo que estamos permanentemente reconceituando e categorizando novas realidades, estando sempre presentes na fronteira do conhecimento .